



# SAÚDE SAZONAL: VERÃO E SAÚDE

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA TEMPERATURAS EXTREMAS  
ADVERSAS



PLANO REGIONAL – AVALIAÇÃO 2016

**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.**

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA E PLANEAMENTO

FEVEREIRO

2017

**Coordenação:**

Conselho Diretivo da ARS Alentejo

**Elaboração:**

Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Contacto: [pctea@arsalentejo.min-saude.pt](mailto:pctea@arsalentejo.min-saude.pt)

ARS Alentejo, I.P.

Fevereiro de 2017

<b>ÍNDICE</b> .....	I
<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</b> .....	I
<b>AGRADECIMENTOS</b> .....	1
<b>RESUMO</b> .....	2
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>2 AVALIAÇÃO</b> .....	6
<b>2.1 ATIVIDADES</b> .....	6
<b>2.1.1 Intervenção Regional</b> .....	7
<b>2.1.2 Intervenção Local</b> .....	8
<b>2.2 COMUNICAÇÃO</b> .....	9
<b>2.2.1 Instituições de Saúde e Entidades Parceiras</b> .....	9
<b>2.2.2 População</b> .....	11
<b>2.3 FATORES AMBIENTAIS</b> .....	12
<b>2.3.1 Temperaturas Máximas e Temperaturas Mínimas Observadas</b> .....	12
<b>2.3.2 Índice Ultravioleta</b> .....	14
<b>2.3.3 Níveis de Ozono</b> .....	15
<b>2.3.4 Incêndios e Outros</b> .....	15
<b>2.4 EFEITOS NA SAÚDE</b> .....	16
<b>2.4.1 Índice-Alerta-Ícaro</b> .....	16
<b>2.4.2 Mortalidade</b> .....	17
<b>2.4.3 Procura dos Serviços de Saúde</b> .....	21
<b>2.4.3.1 Cuidados de Saúde Primários – Consultas não Programadas</b> .....	21
<b>2.4.3.2 Cuidados de Saúde por Unidade Hospitalar</b> .....	25
<b>2.4.3.3 Internamentos em Unidades de Cuidados Intensivos</b> .....	28
<b>2.4.3.4 Saúde 24</b> .....	28
<b>2.4.3.5 INEM</b> .....	28
<b>2.5 AVALIAÇÃO DO RISCO/ CONCLUSÕES</b> .....	29

**ANEXOS**

- I. INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
- II. INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>AC</b>	Atendimento Complementar
<b>ACeS</b>	Agrupamento de Centros de Saúde
<b>ARS</b>	Administração Regional de Saúde, I.P.
<b>APA/ARH Alentejo</b>	Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Alentejo
<b>CCDRA</b>	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
<b>CDOS</b>	Comando Distrital de Operações de Socorro (Proteção Civil)
<b>CDSS</b>	Centro Distrital de Segurança Social
<b>CR</b>	Consulta de Recurso
<b>CSP</b>	Cuidados de Saúde Primários
<b>DGS</b>	Direção-Geral da Saúde
<b>DGEstE/DSRA</b>	Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares/ Direção de Serviços Região Alentejo
<b>DS</b>	Delegado de Saúde
<b>DSC</b>	Delegado de Saúde Coordenador
<b>DSPP</b>	Departamento de Saúde Pública e Planeamento
<b>DSR</b>	Delegada de Saúde Regional
<b>ECRCCI</b>	Equipa Coordenadora Regional dos Cuidados Continuados Integrados
<b>GOR</b>	Grupo Operativo Regional
<b>HESE</b>	Hospital do Espírito Santo de Évora
<b>ICNF</b>	Instituto de Conservação da Natureza e Florestas
<b>Índice-alerta-ícaro</b>	Índice de Efeito do Calor na Mortalidade
<b>INSA</b>	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
<b>IPJ</b>	Instituto Português da Juventude
<b>IPMA</b>	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
<b>PCTEA</b>	Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas
<b>SAP</b>	Serviço de Atendimento Permanente
<b>NATAPIE</b>	Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística
<b>SIARS</b>	Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde
<b>SNS</b>	Serviço Nacional de Saúde
<b>SUB</b>	Serviço de Urgência Básica
<b>UCI</b>	Unidade de Cuidados Intensivos
<b>ULS</b>	Unidade Local de Saúde
<b>ULSBA</b>	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo
<b>ULSNA</b>	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano
<b>ULSLA</b>	Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano
<b>USP</b>	Unidade de Saúde Pública
<b>VDM</b>	Vigilância Diária da Mortalidade

## AGRADECIMENTOS

Agradece-se aos Serviços e Entidades que colaboraram e contribuíram para a preparação e implementação do Plano Saúde Sazonal: Verão e Saúde 2016 da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P, nomeadamente:

- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central (ACeS AC),
- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA),
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA),
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA),
- Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE),
- Equipa Coordenadora Regional dos Cuidados Continuados Integrados (ECRCCI).

Um agradecimento às seguintes Entidades pelo seu empenho na divulgação de informação nas suas instituições e contactos de articulação que contribuíram para a operacionalização deste plano, nomeadamente:

- Comandos Distritais de Operações de Socorro (CDOS),
- Centros Distritais dos Serviços da Segurança Social (CDSS),
- Direção Regional do Alentejo do Instituto Português da Juventude (IPJ),
- Direção dos Serviços Regionais do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF),
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares/ Direção de Serviços da Região Alentejo (DGESTE),
- Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Alentejo (APA/ARH Alentejo) e,
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA).

## RESUMO

O Plano Saúde Sazonal: Verão e Saúde 2016, elaborado pelo Grupo Operativo Regional (GOR) da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARSA), está enquadrado por normativos legais<sup>1</sup>, e reforça a necessidade de todos os serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) implementarem Planos de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas (PCTEA).

O objetivo deste plano é de minimizar os efeitos negativos dos períodos de calor intenso na saúde da população em geral e da população dos grupos de risco da Região Alentejo.

O Plano Regional está alinhado com o Plano Nacional e apresenta as orientações estratégicas que permitem comunicar o risco e a gestão desse risco à população e aos parceiros do setor da saúde, capacitar os cidadãos para a sua proteção individual (literacia) e a prontidão dos serviços de saúde para a resposta ao aumento da procura ou a uma procura diferente da esperada.

As ULS, o ACeS, o HESE e a ECRCCI da Região Alentejo, elaboraram os seus planos específicos de acordo com o Plano Nacional e Regional, onde definiram os objetivos, metodologias, medidas e atividades mais específicas, bem como os circuitos de informação/comunicação, que consideram mais adequadas ao nível local.

A avaliação do risco teve por base os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I) e sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), foi emitida informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Semanalmente foi enviada apenas para as instituições de saúde um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise.

A comunicação incluiu o envio de informação ao GOR, aos Dirigentes dos Serviços de Saúde e USP, às entidades parceiras, recomendações à população pela Delegada de Saúde Regional (DSR) nos meios de comunicação social regionais e página da *internet* da ARSA.

Quanto às temperaturas máximas e mínimas registadas, o mês de julho foi o que registou maior número de dias com temperaturas máximas > a 35°C e os dias 5 e 6 de setembro com temperatura máxima mais elevada, 45°C e 43°C respetivamente. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera emitiu no decorrer do período de ativação do plano, um total de 35 dias de Avisos Amarelo por tempo quente e 3 dias de Aviso Laranja.

A previsão de onda de calor pelo IPMA de 3 a 6 de setembro não se confirmou.

Quanto ao impacto na saúde, verifica-se que não houve aumento da procura dos serviços nos cuidados de saúde primários e serviços hospitalares.

---

<sup>1</sup> Despacho nº 4113-A/2015, de 23 de abril; Despacho nº 34/2015, de 09 de setembro do SEAMS; Despacho nº 1/2015 de 10 de novembro do SES; Despacho nº 13119-I/2015 de 17 de novembro; Despacho nº 13264-A/2015 de 19 de novembro.

## 1 INTRODUÇÃO

A área de abrangência da ARS Alentejo inclui:

- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central – ACeS AC,
- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano – ULSNA,
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo – ULSBA,
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano – ULSLA,
- Hospital do Espírito Santo de Évora – HESE.

O Plano foi ativado entre 15 de maio e 30 de Setembro.

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI definiram nos seus planos específicos, medidas de organização e intervenção para fazer face às necessidades ao nível local.

A informação, em tempo útil, sobre as previsões meteorológicas e a procura dos serviços de saúde nos cuidados de saúde primários e nos hospitalares, permitiu à ARS e a cada unidade de saúde uma adequada preparação da resposta.

A avaliação do risco teve por base os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I) e, semanalmente, foi enviada ao GOR, Conselhos de Administração das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC e ECRCCI, um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise (temperatura máxima e mínima observada, avisos e previsões meteorológicas, VDM, Índice-alerta-ícaro, consultas não programadas por ACeS e ULS e episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar).

Na avaliação diária do risco, sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios (Anexo II), foi emitida uma Informação e enviada para os serviços de saúde e entidades parceiras.

Quanto à informação meteorológica recebida e monitorizada na área de intervenção da ARSA, refere-se que:

- a temperatura máxima observada:
  - Nº de dias > 35°C: julho com 23 dias e agosto com 21;
  - Mais elevada: dia 5 de setembro em Alcácer do Sal com 45°C e dia 6 de setembro em Évora com 43°C;
- a temperatura mínima observada na área da ULSNA:
  - Nº de dias  $\geq$  24°C: julho com 8 dias, agosto com 4 dias e setembro com 5 dias;
  - Mais elevada: 28°C nos dias 26 de julho, 7 de agosto, 5 e 6 de setembro;
- o IPMA emitiu avisos meteorológicos por tempo quente por ULS/ ACeS AC:
  - Aviso Amarelo em julho: ULSNA: 12 dias, ULSBA: 13 dias, ULSLA: 10 dias e ACeS AC: 13 dias;
  - Aviso Amarelo em agosto: ULSNA: 11 dias, ULSBA: 15 dias, ULSLA: 16 dias e ACeS AC: 11 dias;
  - Aviso Amarelo em setembro: ULSNA: 3 dias, ULSBA: 3 dias, ULSLA: 6 dias e ACeS AC: 3 dias;

- Aviso Laranja em setembro: ULSNA: 3 dias, ULSBA: 3 dias, ULSLA: 3 dias e ACeS AC: 3 dias;
- a previsão de onda de calor pelo IPMA entre dia 3 e 6 de setembro não se confirmou;
- o índice ultravioleta mais frequente foi “muito alto” com 97 dias (em 138 dias);
- A APA emitiu 20 informações sobre “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*”.

A comunicação do plano envolveu:

- recomendações à população na página da internet da ARS Alentejo:
  - em comunicados (14.07, 04.09 de 2016) da Delegada de Saúde Regional (DSR) nos períodos com previsão de subida das temperaturas máximas ou mínimas e divulgado pelos meios de comunicação social regionais, pelos dirigentes dos serviços de saúde locais, pelas entidades parceiras e colocada informação na página da *internet* da ARSA;
  - para os dias com “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*” (*quadro nº7, pág. 15*);
- informações enviadas ao GOR e serviços de saúde:
  - do Diretor-Geral da Saúde:
    - Comunicado nº C118\_01\_v1 de 06.07.2016 sobre “*esclarecimento de notícias: Saúde Sazonal: Verão e Saúde*”;
    - e-mails:
      - 14.07.2016 às 9:21h sobre “*Calor-Avisos*”;
      - 14.07.2016 às 15:16h sobre “*Novo Aviso-Calor*”;
      - 21.07.2016 sobre “*Tempo Quente*”;
      - 22.07.2016 às 10:44h sobre “*Elevação da temperatura ambiente*”;
      - 22.07.2016 às 12:08h sobre “*Aviso 12h00-Plano Contingência*”;
      - 22.07.2016 às 12:11h sobre “*Novo Aviso-Temático Saúde-DGS aconselha população a manter corpo hidratado e fugir do calor nos próximos dias*”;
  - da DGS:
    - 20 informações emitidas pela APA sobre “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*” e via DGS;
  - do GOR-Restrito:
    - avaliação diária do risco e envio de folha de informação quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios. Esta informação foi também enviada para as instituições parceiras;
    - relatório semanal com a monitorização dos indicadores regionais disponíveis (temperatura máxima e mínima observada, avisos e previsões meteorológicas, VDM, Índice-alerta-ícaro, consultas não programadas por ACeS e ULS e episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar).



Quanto ao impacto na saúde refere-se que:

- O índice-alerta-ícaro apresentou valores positivos e superiores a 1 para “toda a população” e para as “pessoas com mais de 75 anos”, significando efeito provável sobre a mortalidade. O valor mais elevado ocorreu no dia 4 de setembro com um valor de 7,186 para a população com mais de 75 anos;
- O número de óbitos neste período apresentou valor semelhante ao de 2015. O número de óbitos diários mais elevado foi registado no dia 28 de julho;
- Cuidados de Saúde Primários:
  - Semana 20 à 40:
    - consultas não programadas (CNP) e consultas programadas (CP):
      - na ARSA sem variações;
      - por ULS/ ACeS sem variações;
      - comparação entre 2015 e 2016 na ARSA e por ULS/ ACeS sem variações;
    - percentagem de consultas em utentes com idade  $\geq 65$  anos na ARSA não variou ao longo do período em análise;
- Unidades Hospitalares:
  - Maio a Setembro:
    - número de episódios de urgência diários:
      - por unidade hospitalar sem variação;
      - comparação entre 2015 e 2016 na ARSA sem variação;
      - com internamento, sem variação;
    - internamentos diários:
      - por unidade hospitalar sem variação;
      - comparação entre 2015 e 2016 na ARSA sem variação;
    - número de episódios com internamento em unidades de cuidados intensivos (UCI) em 2016 foi semelhante ao de 2015.

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI não comunicaram ocorrências relacionadas com eventuais consequências diretas do calor na saúde.

## 2 AVALIAÇÃO

### 2.1 ATIVIDADES

A implementação do Plano Saúde Sazonal: Verão e Saúde envolveu:

- Elaboração e divulgação do Plano Regional;
- Articulação entre os serviços e outros departamentos da ARSA: Conselho Diretivo, Núcleo de Informática, Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística (NATAPIE), Gabinete de Comunicação e Marketing;
- Articulação com a DGS, sempre que necessário;
- Articulação com os Delegados de Saúde Coordenadores para a implementação e operacionalização do plano e reforço da comunicação com o ACeS AC, as ULS e o HESE;
- O ACeS AC, as ULS, o HESE e a ECRCCI procederam à preparação e organização dos seus serviços para aumento da procura relacionadas com as temperaturas elevadas;
- Articulação e concertação com as estruturas de âmbito regional e multimunicipal, nomeadamente os CDOS, Segurança Social e HESE.

### 2.1.1 Intervenção Regional

- Elaboração e promoção da implementação do Plano de Contingência Regional;
- Acompanhamento da implementação dos Planos Específicos do ACeS AC, ULSNA, ULSBA, ULSLA, HESE e ECRCCI;
- Informação:
  - Receção das temperaturas máximas e mínimas observadas, avisos e previsões meteorológicas por tempo quente via IPMA;
  - Consulta na página da *internet* do IPMA os níveis de ozono;
  - Receção diária de informação dos CDOS relativa a incêndios e outras informações;
  - Receção e análise diária do Boletim VDM sobre os dados da mortalidade;
  - Receção diária das previsões do Índice-Alerta ÍCARO via INSA;
  - Avaliação diária do risco, pelo GOR-restrito, e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras apenas quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios;
  - Durante a realização do Festival Andanças, em Castelo de Vide (1 a 7 de Agosto), a equipa de vigilância epidemiológica no festival, no âmbito de um protocolo com o INSA, envia relatório diário à ULSNA e à ARSA.
- Comunicação:
  - Reforço da informação pela DSR à população, aos serviços de saúde e entidades parceiras, com recomendações de prevenção, nos períodos com previsão de subida da temperatura máxima e mínima;
  - Divulgada informação na página da *internet* da ARSA para os cidadãos e serviços de saúde;
  - Reencaminhamento do Comunicado e *e-mails* do Diretor-Geral da Saúde e das informações da APA, via DGS, aos DS, Presidentes dos Conselhos de Administração (CA) das ULS e HESE, Diretora Executiva (DE) do ACeS AC e ECRCCI;
  - Envio, semanal, ao GOR, Presidentes dos CA das ULS e HESE, DE do ACeS AC e ECRCCI, da informação com a monitorização dos indicadores regionais (temperatura máxima e mínima observada, avisos e previsões meteorológicas, VDM, índice-alerta-Ícaro, consultas não programadas por ACeS e ULS e episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar).

### 2.1.2 Intervenção Local

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI elaboraram os seus planos específicos apresentando as orientações estratégicas, medidas e atividades de forma a operacionalizarem ações nas suas áreas geográficas de intervenção.

Os planos específicos consideraram:

- as medidas de saúde pública para a população em geral e para os grupos da população mais vulnerável;
- as instituições prioritárias que abrangem grupos da população mais vulneráveis (idosos e crianças) para a divulgação de informação e das recomendações sobre os cuidados a ter com o Calor;
- a articulação com as entidades da Proteção Civil, Segurança, Social e organizações locais;
- a preparação e adequação dos serviços de saúde/ adequação da oferta de serviços de à procura;
- a identificação de eventos de massas com potencial risco.

## 2.2 COMUNICAÇÃO

### 2.2.1 Instituições de Saúde e Entidades Parceiras

Sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios para avaliação diária do risco, foi enviada uma folha de informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Foram enviadas 76 informações (por ULS/ ACeS) que corresponderam a 48 dias (35%) dos 138 dias do plano. Nos quadros seguintes indicam-se os dias e número de dias por ULS/ ACeS com envio da folha de informação.

De 15 de maio a 30 de junho não houve alteração dos critérios, sendo apenas reencaminhadas por *e-mail* ao GOR, 5 informações sobre previsão de partículas de origem natural referentes ao mês de junho, proveniente da APA e via DGS.

**Quadro nº1** – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.  
Dias do mês e número de dias. Mês de Julho

		Julho			
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		14, 15, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 Total: <b>12 dias</b> Avisos: <b>AMARELO</b>	13, 14, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 Total: <b>13 dias</b> Avisos: <b>AMARELO</b>	13, 14, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, Total: <b>10 dias</b> Avisos: <b>AMARELO</b>	13, 14, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 Total: <b>13 dias</b> Avisos: <b>AMARELO</b>
Previsão Temperatura Mínima Elevada (IPMA)		15, 18, 22, 23 Total: <b>4 dias</b>	0	0	0
Índice-Alerta-Ícaro >1	Toda Pop	24, 26, 27, 28, 29 – <b>5 dias</b>			
	+ 75 anos	9, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31 – <b>12 dias</b>			
Previsão de Onda de Calor (IPMA)		0			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)		0	0	Festival Musicas do Mundo/ Sines (22-30) julho;	0
		Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: 4, 5, 7, 8, 18 - <b>5 dias</b>			

**Quadro nº2 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.**  
Dias do mês e número de dias. Mês de Agosto

<b>Agosto</b>					
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 22, 23, 24, 25  Total: <b>11 dias</b> Avisos: <b>AMARELO</b>	2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 22, 23, 24, 25  Total: <b>15 dias</b> Avisos: <b>AMARELO</b>	3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 22, 23, 24, 25 Odemira: 2 e 5  Total: <b>16 dias</b> Avisos: <b>AMARELO</b>	2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 22, 23, 24, 25  Total: <b>11 dias</b> Avisos: <b>AMARELO</b>
Previsão de Temperatura Mínima Elevada (IPMA)		2, 3, 5, 6, 7, 8, 9 Total: <b>7 dias</b>	0	0	0
Índice-Alerta-Ícaro >1	Toda Pop	5, 6, 7, 8, 9, 10, 22, 23, 24 – <b>9 dias</b>			
	+ 75 anos	1 a 13, 22, 23, 24, 26, 29, 30, 31 – <b>20 dias</b>			
Previsão de Onda de Calor (IPMA)		0			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)		Festival Andanças (1-8 agosto); Festival do Crato (24-27) agosto;	0	Festival Sudoeste/ Zab. do Mar (3-7 agosto);	0
		Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: 9, 10, 11, 12, 25, 27 - <b>6 dias</b>			

**Quadro nº3 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.**  
Dias do mês e número de dias. Mês de Setembro

<b>Setembro</b>					
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		1, 2, 3 - Amarelo 4, 5, 6 - Laranja  Total: <b>6 dias</b> Avisos: <b>AMARELO (3)</b> <b>LARANJA (3)</b>	1, 2, 3 - Amarelo 4, 5, 6 - Laranja  Total: <b>6 dias</b> Avisos: <b>AMARELO (3)</b> <b>LARANJA (3)</b>	1, 2, 3, 4, 5, 6 - Amarelo Odemira: 4, 5, 6 - Laranja Total: <b>9 dias</b> Avisos: <b>AMARELO (6)</b> <b>LARANJA (3)</b>	1, 2, 3 - Amarelo 4, 5, 6 - Laranja  Total: <b>6 dias</b> Avisos: <b>AMARELO (3)</b> <b>LARANJA (3)</b>
Previsão de Temperatura Mínima Elevada (IPMA)		4, 5, 6 Total: <b>3 dias</b>	0	0	0
Índice-Alerta-Ícaro >1	Toda Pop	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 – <b>7 dias</b>			
	+ 75 anos	1, 2, 3, 4, 5, 6, 9 – <b>7 dias</b>			
Previsão de Onda de Calor (IPMA)		3 a 6 de Setembro			
Inf. Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH Outras Entidades)		Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: 2, 3, 6, 7 - <b>4 dias</b>			

Foram enviadas/reencaminhadas todas as informações via DGS, *e-mails* e Comunicado do Diretor-Geral da Saúde aos DS Coordenadores, aos Presidentes dos CA ULS e HESE, Dir.Exec. do ACeS AC e ECRCCI:

- do Diretor-Geral da Saúde:
  - Comunicado nº C118\_01\_v1 de 06.07.2016 sobre *“esclarecimento de notícias: Saúde Sazonal: Verão e Saúde”*;
  - *e-mails*:
    - 14.07.2016 às 9:21h sobre *“Calor-Avisos”*;
    - 14.07.2016 às 15:16h sobre *“Novo Aviso-Calor”*;
    - 21.07.2016 sobre *“Tempo Quente”*;
    - 22.07.2016 às 10:44h sobre *“Elevação da temperatura ambiente”*;
    - 22.07.2016 às 12:08h sobre *“Aviso 12h00-Plano Contingência”*;
    - 22.07.2016 às 12:11h sobre *“Novo Aviso-Temático Saúde-DGS aconselha população a manter corpo hidratado e fugir do calor nos próximos dias”*;
- da DGS:
  - 20 informações emitidas pela APA sobre *“previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas”*;
- do GOR-Restrito:
  - avaliação diária do risco e envio de folha de informação, apenas quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios. Enviada para as instituições parceiras;
  - relatório semanal com a monitorização dos indicadores regionais disponíveis (temperatura máxima e mínima observada, avisos e previsões meteorológicas, VDM, Índice-alerta-ícaro, consultas não programadas por ACeS e ULS e episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar).

## 2.2.2 População

Elaboração de comunicado com recomendações à população e grupos da população mais vulneráveis pela Delegada de Saúde Regional (DSR) para:

- os períodos com previsão de subida das temperaturas máximas ou mínimas e divulgado pelos meios de comunicação social regionais, pelos dirigentes dos serviços de saúde, pelas entidades parceiras e colocada informação na página da *internet* da ARSA, em:  
<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/arsalentejo/novidades/Paginas/Previsão-de-temperaturas-elevadas-e-prevenção-de-riscos-para-a-saúde.aspx>;
- os dias com *“previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas”*, em:

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/arsalentejo/novidades/Paginas/AVISO.aspx>.

Na página da *internet* da ARSA em <http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/Calor/Paginas/Calor.aspx>, divulgada informação dirigida à população, documentação de apoio para profissionais, recomendações emitidas pela Delegada de Saúde Regional e disponibilização do correio eletrónico: [pctea@arsalentejo.min-saude.pt](mailto:pctea@arsalentejo.min-saude.pt) para qualquer informação relacionada com a Saúde Sazonal.

## 2.3 FATORES AMBIENTAIS

### 2.3.1 Temperaturas Máximas e Temperaturas Mínimas Observadas

No quadro nº4 apresentam-se os dias por mês e por área de abrangência que registaram valores de temperatura máxima > a 35°C.

**Quadro nº4 – Temperatura Máxima > 35°C por área de abrangência. Dias do mês.**

	Temperatura Máxima > 35°C			
	Junho	Julho	Agosto	Setembro
ULSNA	21, 27, 28	3, 5, 9, 10, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29	2, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27	2, 3, 4, 5, 6
ACeS AC	20, 21, 22, 27, 28	2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11
ULSBA	20, 21, 27	2, 3, 5, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29		1, 2, 3, 4, 5, 6, 7
ULSLA (Alcácer do Sal)	19, 20, 27, 28	2, 3, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 26, 28, 29		1, 2, 3, 4, 5, 6



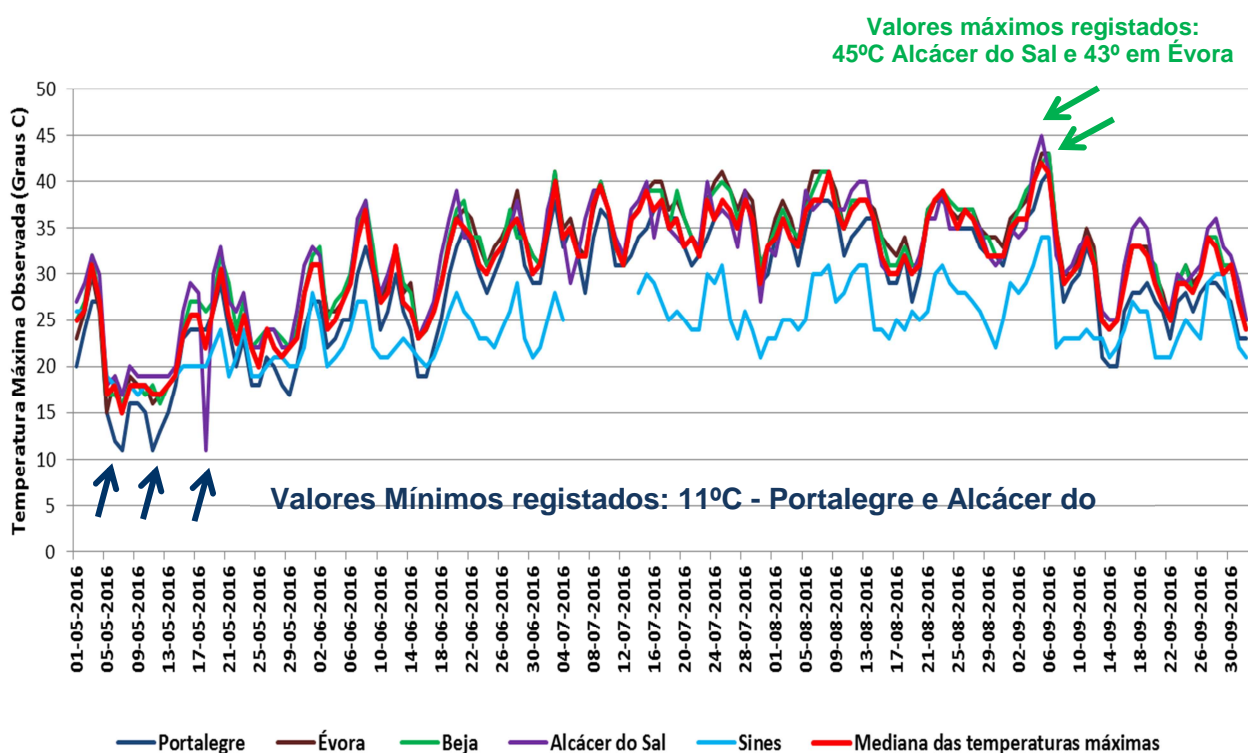
No quadro nº5 apresentam-se os dias por mês e por área de abrangência que registaram valores de temperatura mínima  $\geq 24^{\circ}\text{C}$ .

**Quadro nº5** – Temperatura Mínima  $\geq 24^{\circ}\text{C}$  por área geográfica de instituição. Dias do mês.

	Temperatura Mínima $\geq 24^{\circ}\text{C}$			
	Junho	Julho	Agosto	Setembro
ULSNA	21, 28	9, 15, 16, 17, 24, 25, 26, 28	2, 6, 7, 13	3, 4, 5, 6, 7
ACeS AC	0	0	0	5
ULSBA				6
ULSLA				0

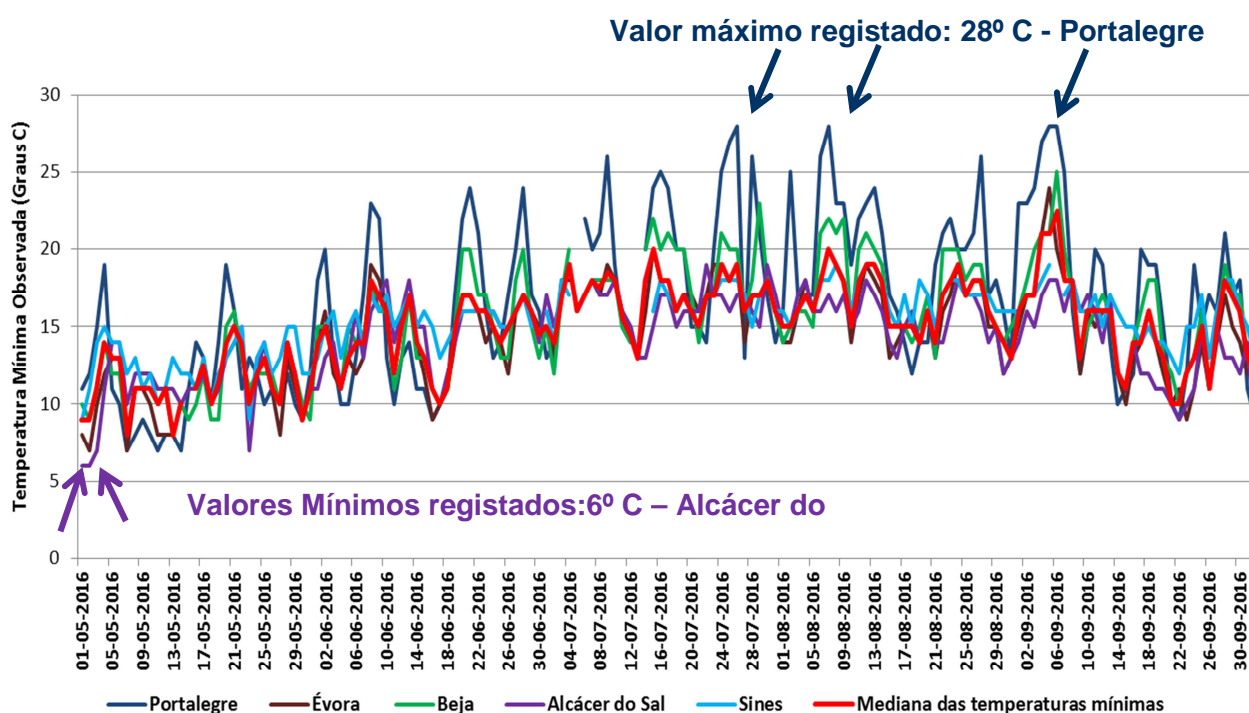
Os gráficos 1 e 2 apresentam as temperaturas máximas e mínimas observadas.

**Gráfico nº1** – Temperaturas Máximas Observadas diárias. Maio a Setembro de 2016



Fonte: IPMA/ DGS

**Gráfico nº2 – Temperaturas Mínimas Observadas diárias. Maio a Setembro de 2016**



Fonte: IPMA/ DGS

### 2.3.2 Índice Ultravioleta

Durante o período de ativação do plano, de 138 dias, o índice ultravioleta mais frequente “Muito Alto” em 97 dias (70%).

**Quadro nº6 - Número de dias por nível do Índice Ultravioleta**

Índice Ultravioleta	maio	junho	julho	agosto	setembro	TOTAL
Baixo (1, 2)	0	0	0	0	0	0
Moderado (3, 4, 5)	0	0	0	0	1	<b>1</b>
Alto (6, 7)	6	1	0	0	20	<b>27</b>
Muito Alto (8, 9, 10)	11	27	19	31	9	<b>97</b>
Extremo (11)	0	2	12	0	0	<b>14</b>

### 2.3.3 Níveis de Ozono

Não foi recebida da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) ou DGS informação sobre excedência dos níveis de ozono, para a área de intervenção da ARSA.

### 2.3.4 Incêndios e Outros

Foi recebida informação diária dos CDOS de Portalegre, Évora, Beja e Setúbal e considerada para a avaliação diária do risco. No dia 3 de Agosto ocorreu um incêndio na área destinada ao estacionamento provisório do Festival Andanças em Castelo de Vide, não se tendo verificado vítimas.

Foram recebidas da DGS e divulgadas por todos os serviços de saúde e entidades parceiras 20 informações emitidas pela APA sobre *“previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas”*.

O quadro seguinte apresenta os dias do mês e o número de dias por mês em que se receberam as informações emitidas pela APA.

**Quadro nº7 - Previsão de Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas. Dias do mês e número de dias por mês.**

<b>Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas</b>	<b>maio</b>	<b>junho</b>	<b>julho</b>	<b>agosto</b>	<b>setembro</b>
Dias	0	8, 22, 23, 27, 28	4, 5, 7, 8, 18	9, 10, 11, 12, 25, 27	2, 3, 6, 7
Nº Dias	0	5	5	6	4
Total	<b>20 dias</b>				

## 2.4 EFEITOS NA SAÚDE

### 2.4.1 Índice-Alerta-Ícaro

O índice-alerta-ícaro diário é um dos critérios considerados para a avaliação do risco. Este índice para “toda a população” e para “pessoas com mais de 75 anos”, apresentou valores positivos e superiores a 1, significando efeito provável sobre a mortalidade.

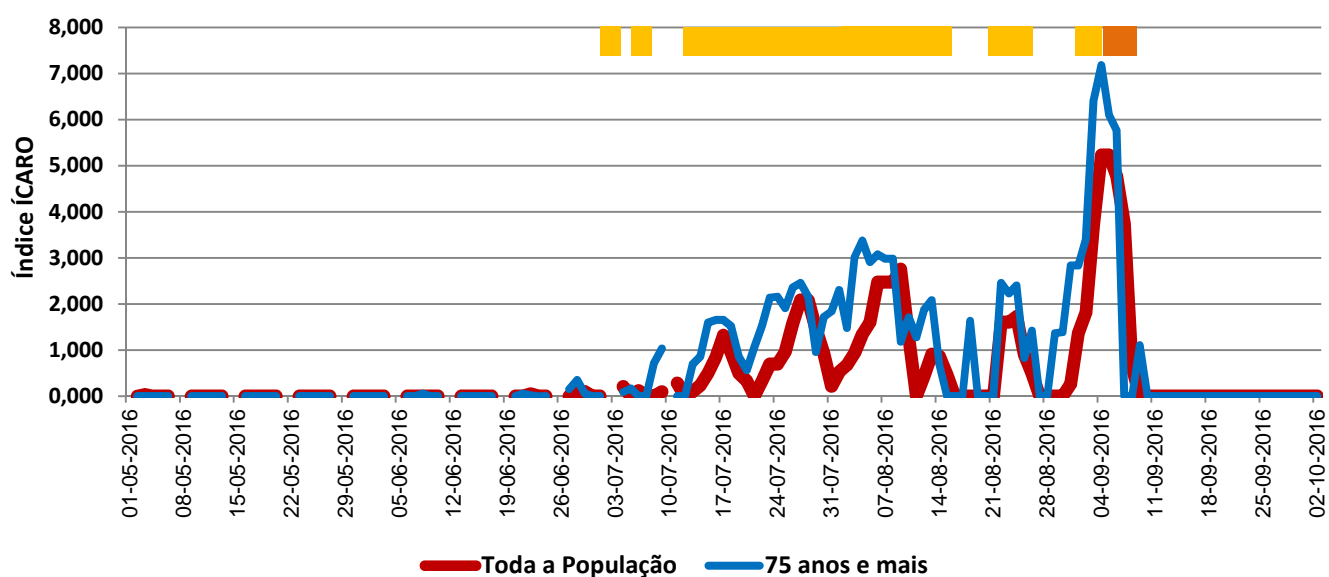
O valor mais elevado do índice-alerta-ícaro, ocorreu no dia 4 de setembro com um valor de 7,186 para a população com mais de 75 anos.

O quadro seguinte apresenta os valores do índice-alerta-ícaro e número de dias por mês.

**Quadro nº8 - Índice-Alerta-Ícaro. Número de dias por mês.**

Mês/ Dias	Valor do Índice-Alerta-Ícaro					
	Toda a população			+ 75 anos		
	>1 a ≤3	>3 a ≤5	≥5	>1 a ≤3	>3 a ≤5	≥5
Julho	17, 26, 27, 28, 29	0	0	9, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31	0	0
Agosto	4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 22, 23, 24	0	0	1, 2, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 22, 23, 24, 26, 29, 30, 31	3, 4, 6	0
Setembro	1, 2	3, 6, 7	4, 5	1, 9	2	3, 4, 5, 6

**Gráfico nº3 – Índice-Alerta-Ícaro diário e Avisos para tempo quente. Maio a setembro de 2016.**



Fonte: Departamento de Epidemiologia, INSA

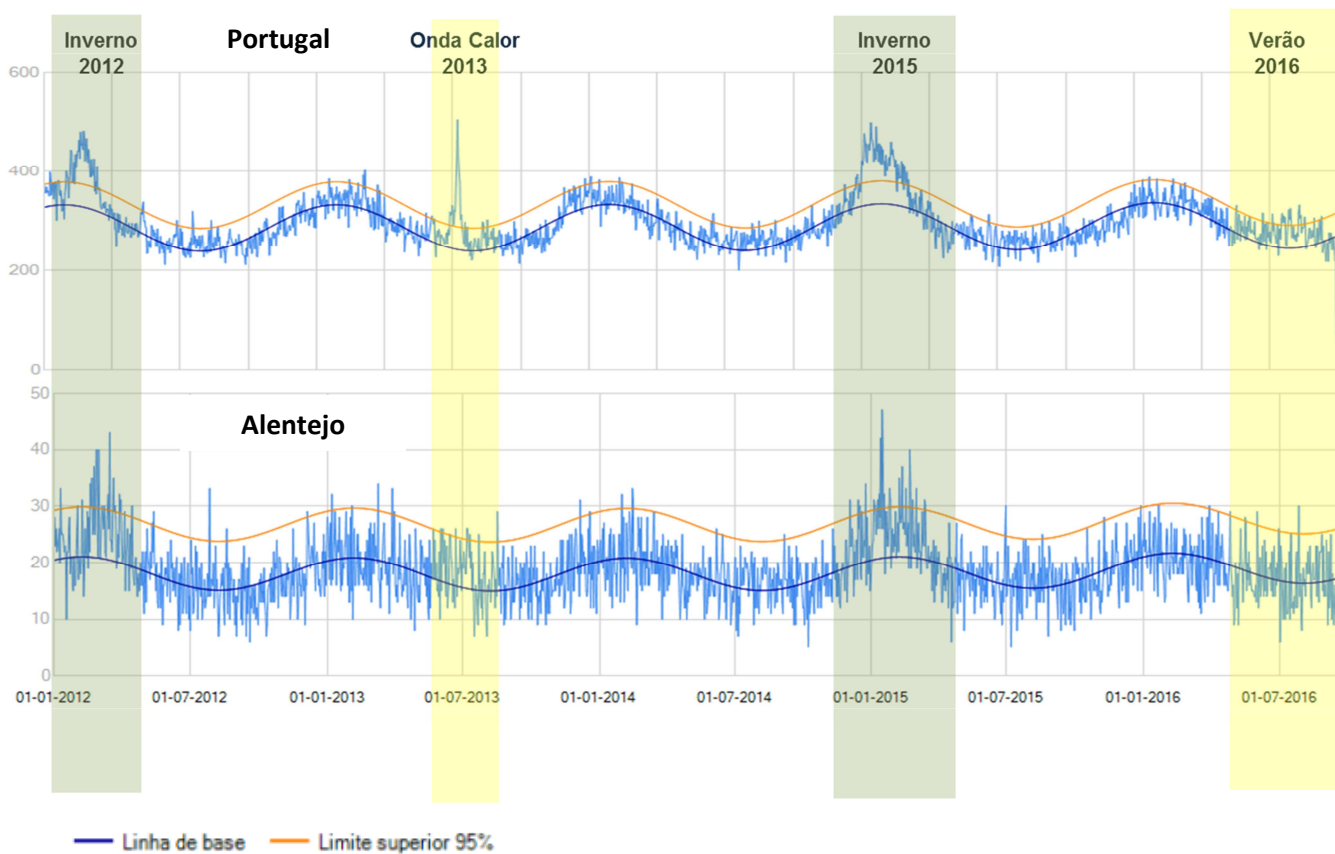
Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA

■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

## 2.4.2 Mortalidade

O gráfico nº4 apresenta a mortalidade em Portugal e no Alentejo de 2012 a 2016.

**Gráfico nº4 – Mortalidade em Portugal e no Alentejo de 2012 a 2016.**

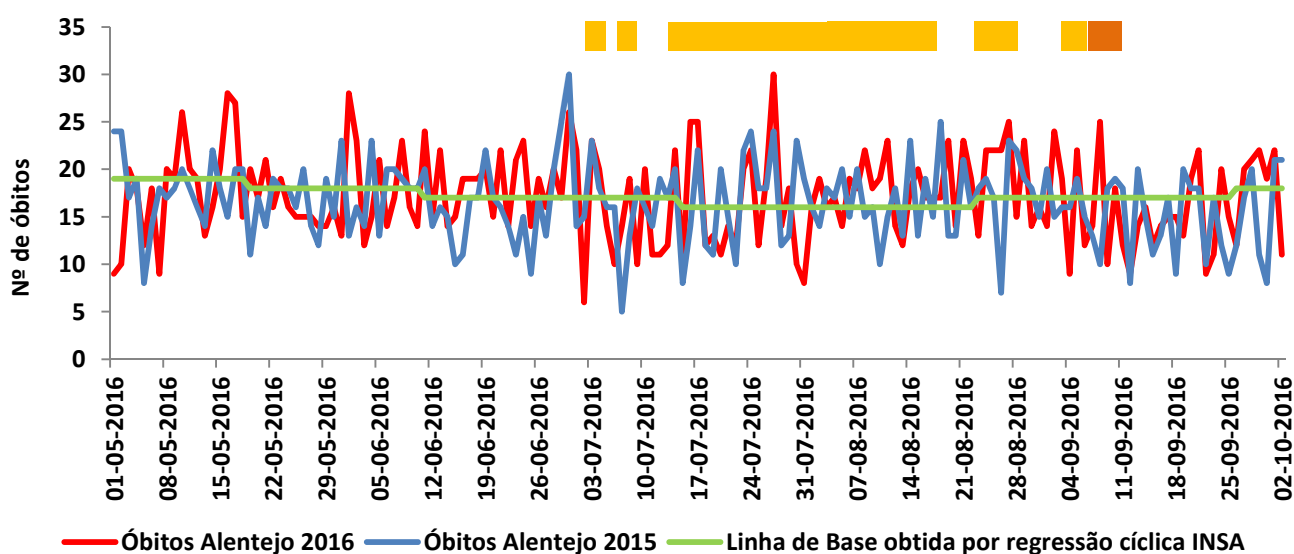


Fonte: Vigilância Diária da Mortalidade - VDM/ INSA, SIRIC/IRN e ITIJ/MJ

O número de óbitos ocorridos em 2016 manteve-se dentro do valor esperado, à exceção do dia 28 de julho.

O gráfico nº5 apresenta o número de óbitos registados na Região Alentejo de maio a setembro de 2016.

**Gráfico nº5 – Mortalidade diária e Avisos para tempo quente. Maio a setembro de 2016.**

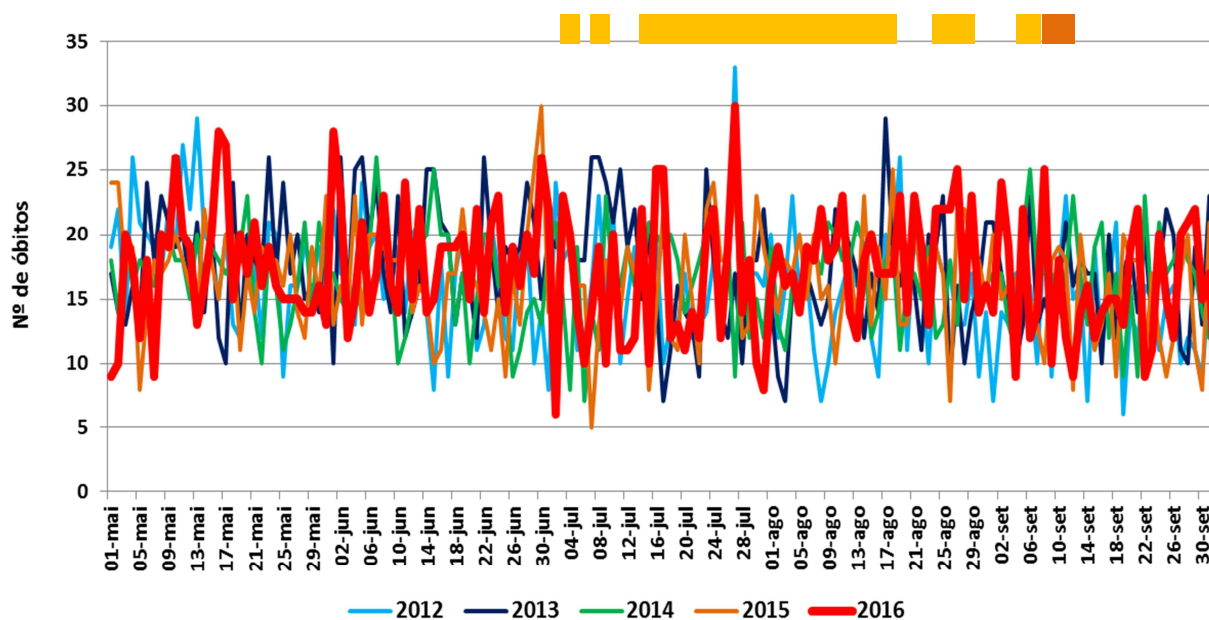


Fonte: VDM/ INSA, SIRIC/IRN e ITIJ/MJ

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA ■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

O gráfico nº6 apresenta a mortalidade diária na Região Alentejo de maio a setembro de 2012 a 2016. O pico do número de óbitos em 2016 foi registado no dia 28 de julho.

**Gráfico nº6 – Mortalidade diária de maio a setembro. Anos de 2012 a 2016.**

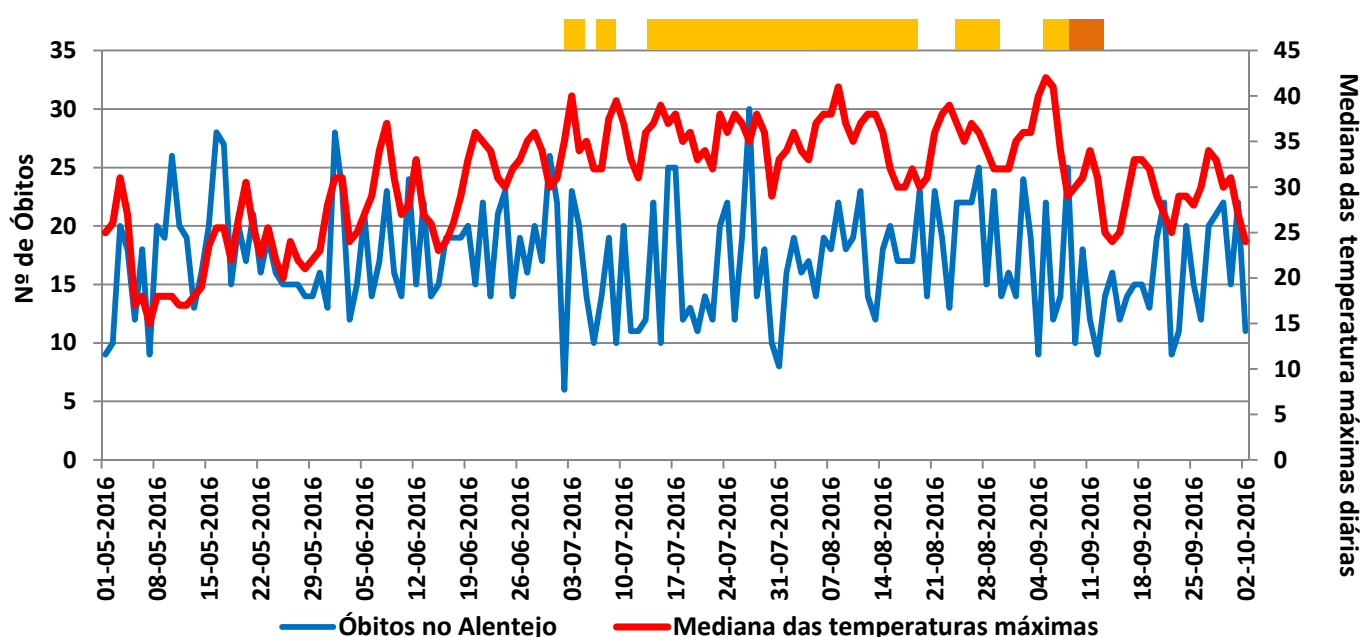


Fonte: VDM/ INSA

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA ■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

O gráfico nº7 apresenta a mortalidade diária observada na Região Alentejo e as temperaturas máximas de maio a setembro.

**Gráfico nº7 – Mortalidade diária e Temperaturas Máximas. Maio a setembro 2016.**

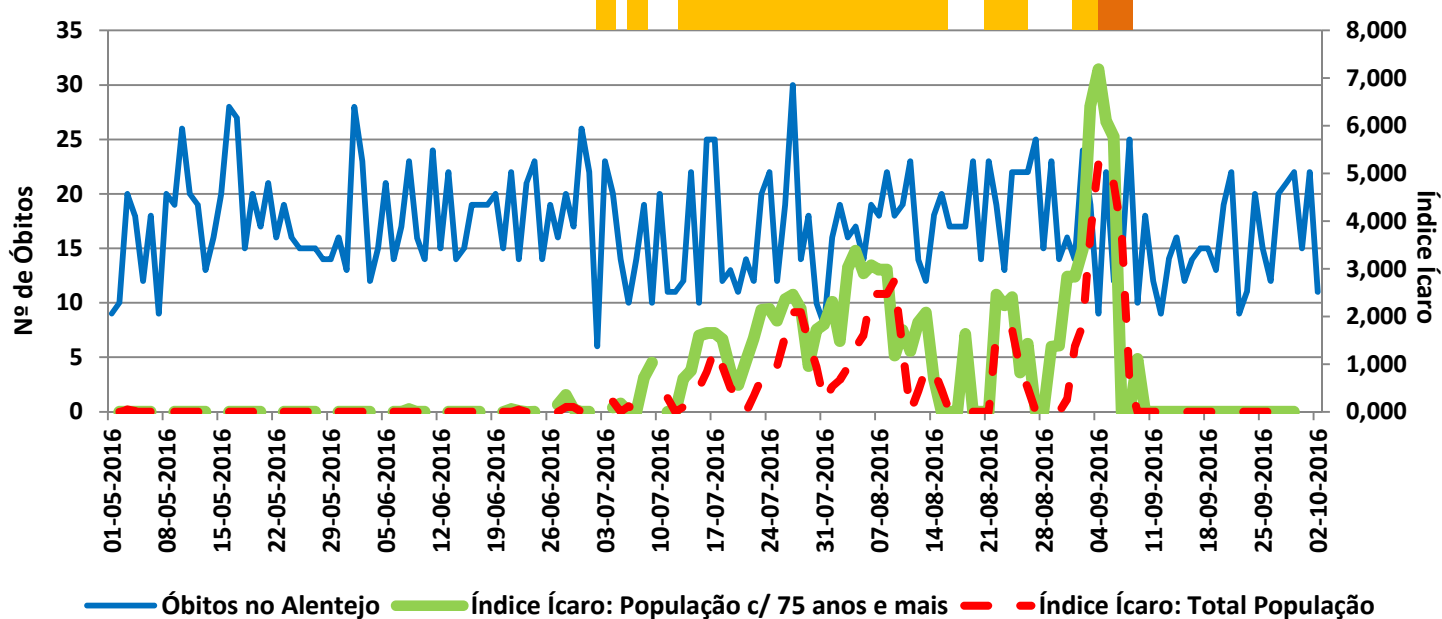


Fonte: VDM/ INSA e IPMA

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA ■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

O gráfico nº8 apresenta os valores da mortalidade diária observada na Região Alentejo e o índice-alerta-ícaro diário de maio a setembro.

**Gráfico nº8 – Mortalidade diária e Índice-alerta-ícaro diário. Maio a setembro de 2016**



Fonte: VDM, ÍCARO/ INSA

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA ■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

**Quadro nº9 – Mortalidade no Alentejo de 2011 a 2016.**

<b>Anos</b>	<b>Total de Óbitos de 1 de maio a 2 de outubro</b>	<b>Total de Óbitos maio - setembro</b>	<b>Total de Óbitos no ano</b>	<b>Total de Óbitos de 1 de janeiro a 2 de outubro</b>
2011	2604	2568	6680	4996
2012	2490	2457	6932	5366
2013*	2690	2657	6706	5106
2014	2573	2549	6658	4980
2015	2558	2516	7055	5382
2016	2640	2620	6946	5114

Fonte: VDM/ INSA

\*Onda de Calor



## 2.4.3 Procura dos Serviços de Saúde

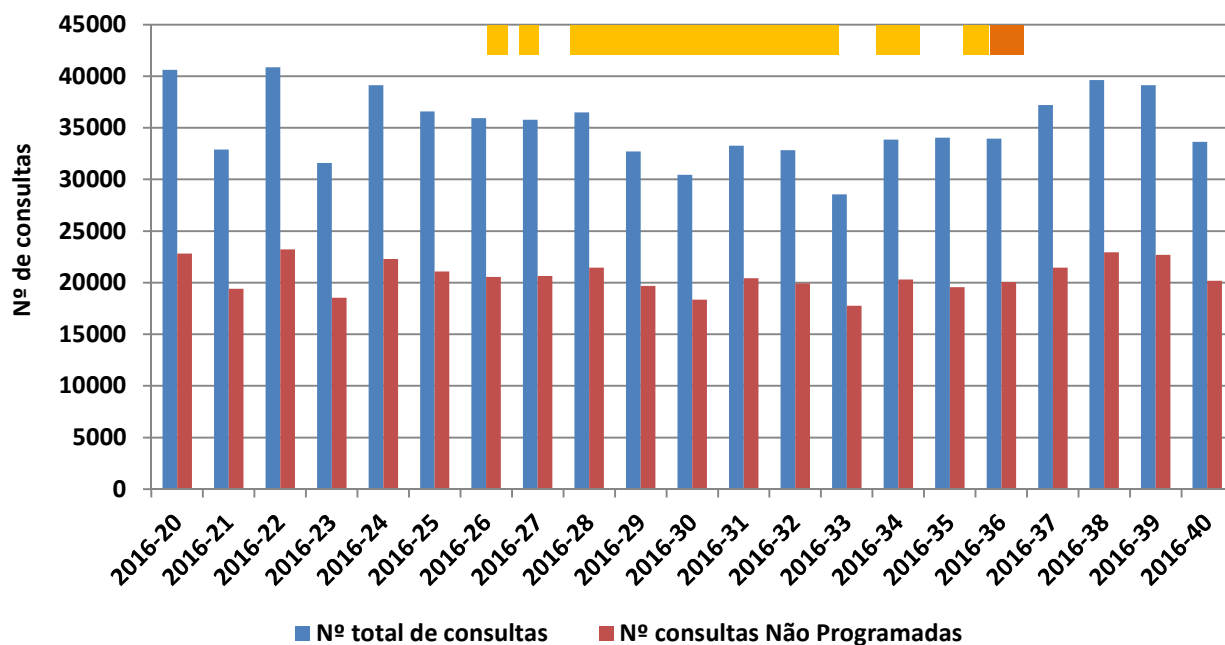
### 2.4.3.1 Cuidados de Saúde Primários – Consultas não Programadas

A informação sobre a utilização dos serviços de saúde foi extraída do Sistema de Informação das ARS (SIARS), sendo analisado o número de consultas não programadas, nas quais se incluem atendimentos em serviços de urgência básica (SUB), serviços de atendimento permanente (SAP), atendimento complementar (AC) e consultas de recurso (CR).

Os gráficos seguintes apresentam a evolução do número de atendimentos, por semana, da semana 20 à 40, das consultas não programadas e consultas programadas na ARS Alentejo.

O número de consultas não programadas e programadas não apresenta variação relacionada com os períodos de maior calor.

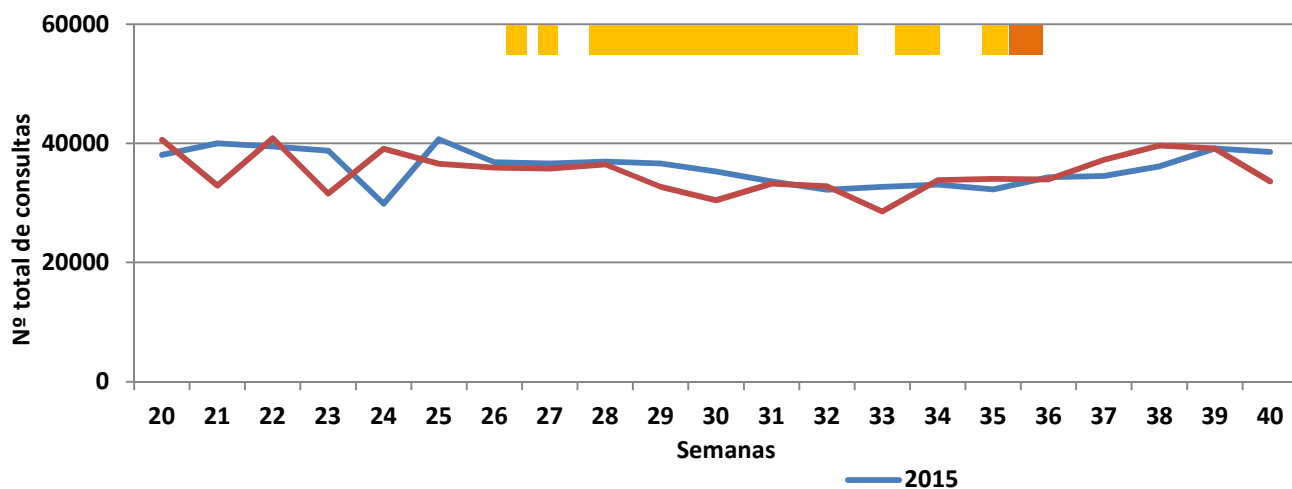
**Gráfico nº9 – Consultas não Programadas e Consultas Programadas por semana. Maio a setembro de 2016. ARSA.**



Fonte: SIARS

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA ■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

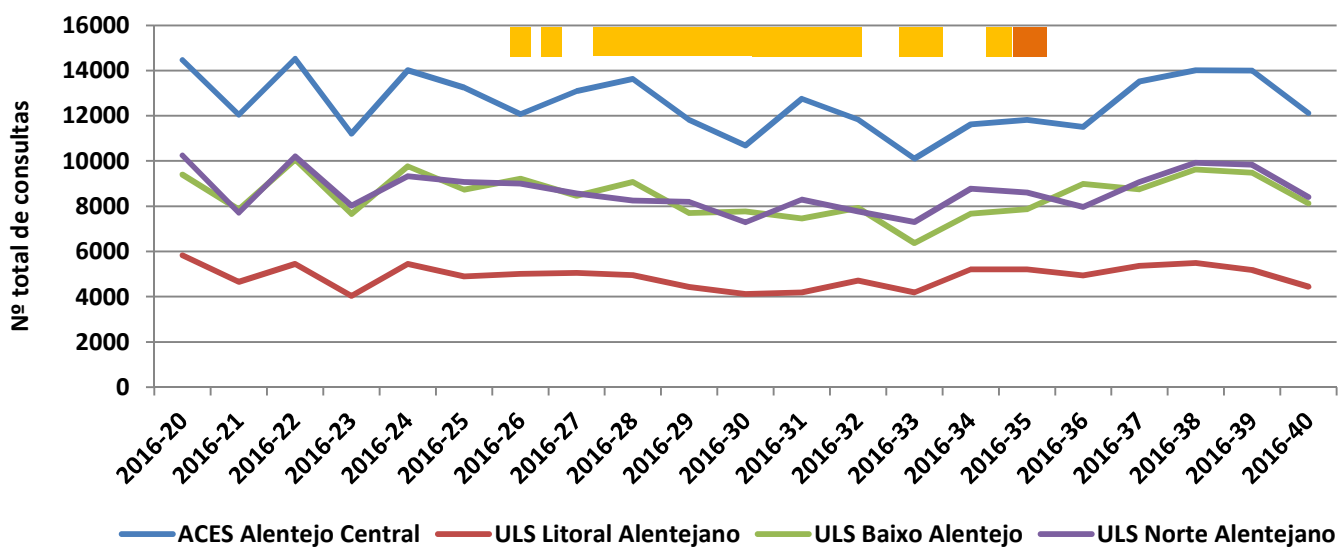
**Gráfico nº10 – Total de consultas nos CSP por semana. Comparação 2015 e 2016. ARSA.**



Fonte: SIARS

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA ■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

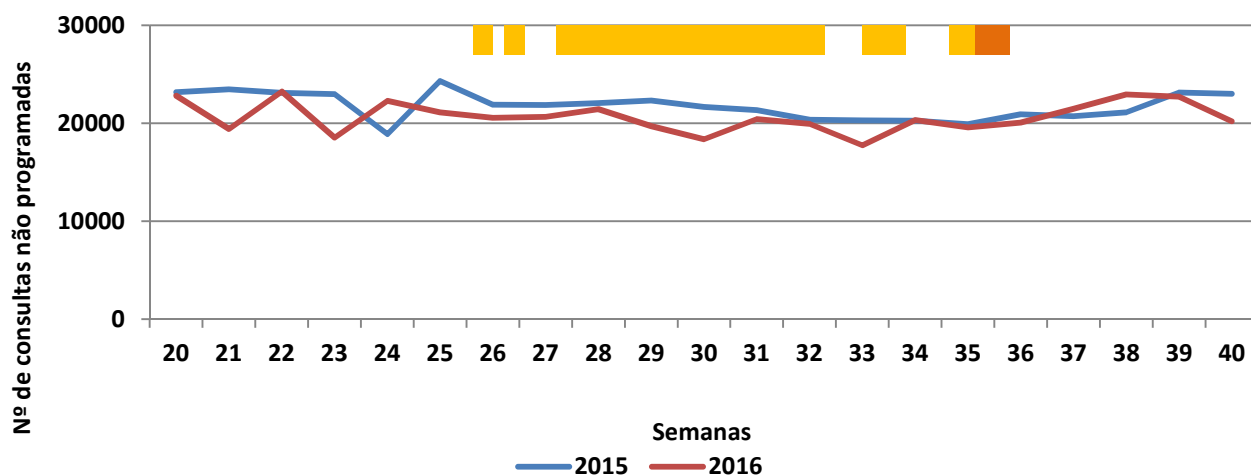
**Gráfico nº11 – Total de Consultas nos CSP por ULS/ ACeS por semana. Maio a Setembro 2016. ARSA.**



Fonte: SIARS

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA ■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

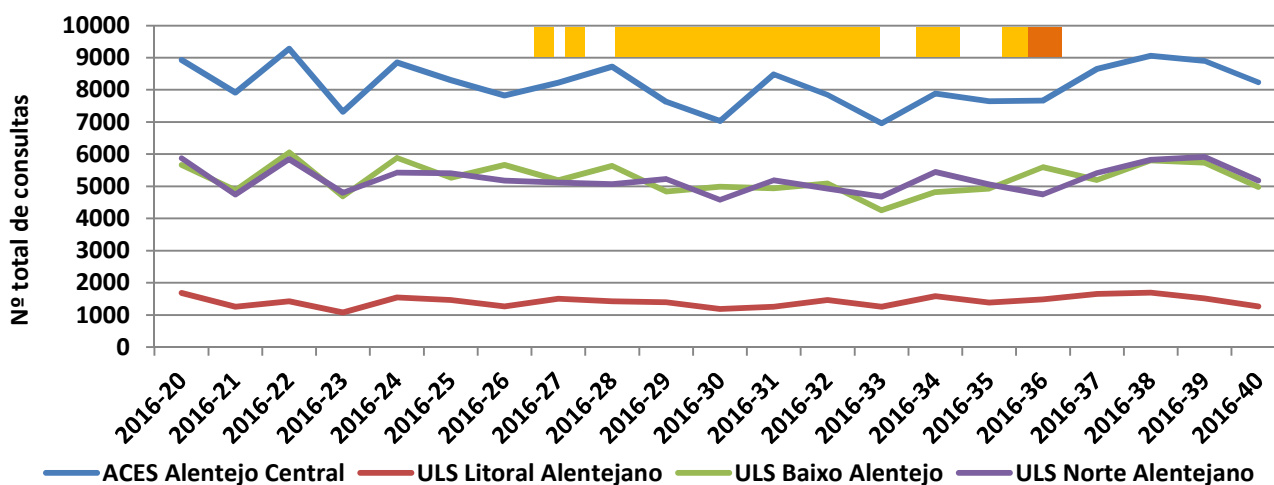
**Gráfico nº12 – Consultas não Programadas nos CSP por semana. ARSA.**  
 Comparação 2015 e 2016.



Fonte: SIARS

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA ■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

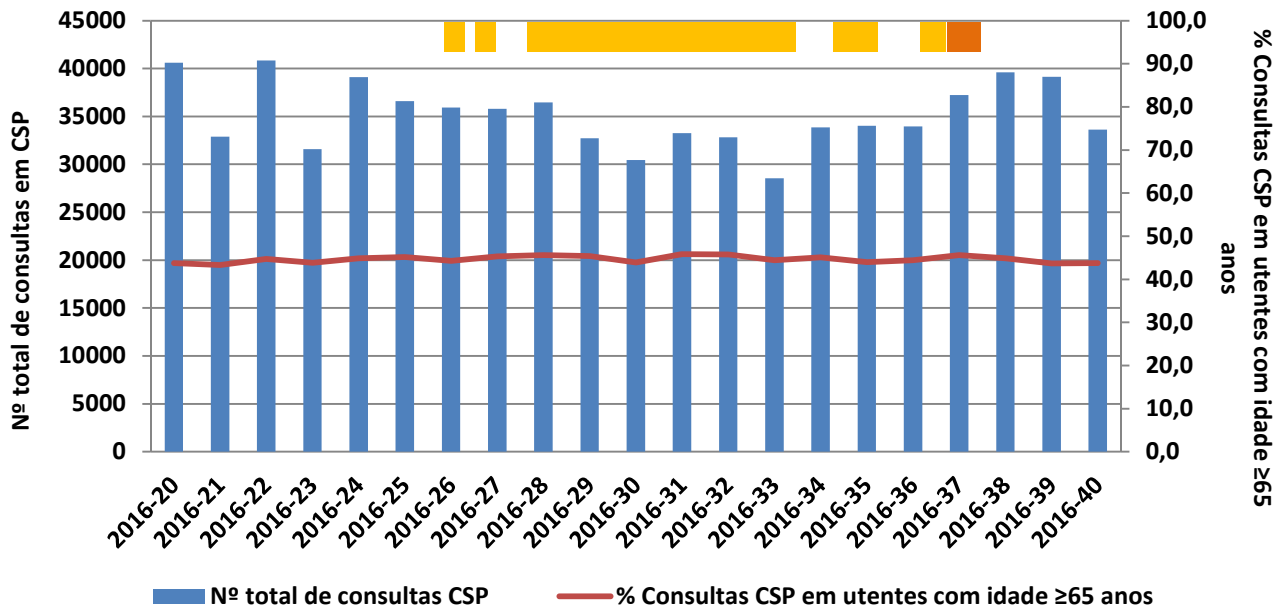
**Gráfico nº13 – Total de Consultas não programadas nos CSP por ULS/ ACeS por semana.**  
 Maio a setembro de 2016, na ARSA.



Fonte: SIARS

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA ■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

**Gráfico nº14** – Total de Consultas nos CSP e percentagem de consultas em utentes com idade ≥65 anos, por semana. Maio a setembro de 2016. ARSA.



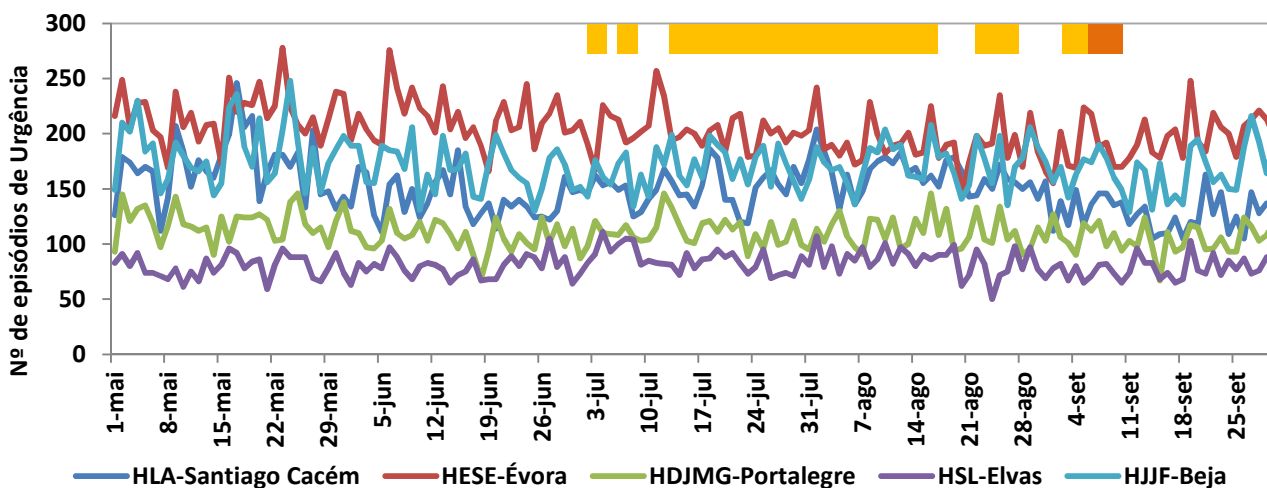
Fonte: SIARS

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA ■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

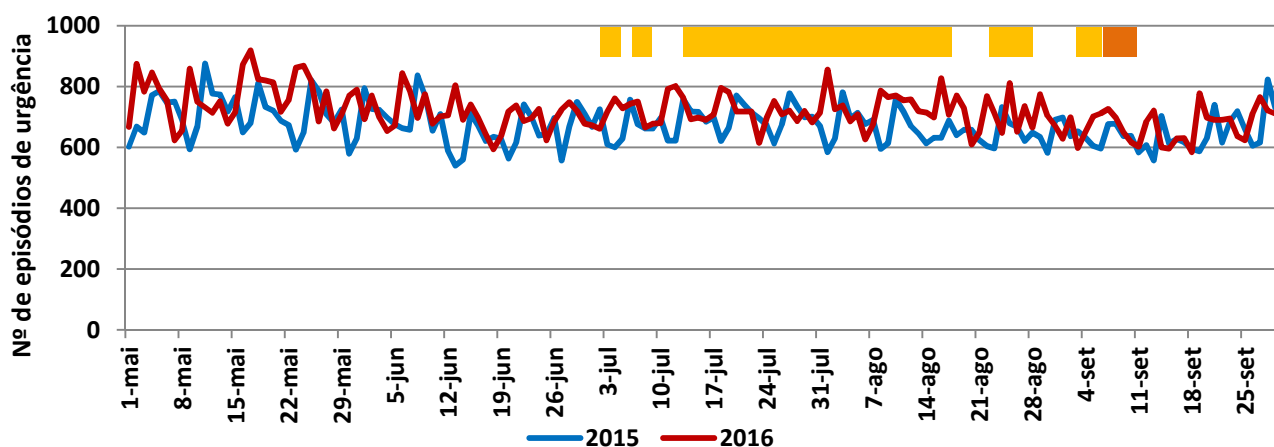
### 2.4.3.2 Cuidados de Saúde por Unidade Hospitalar

Os gráficos seguintes referem-se ao número de episódios de urgência e internamentos diários em cada unidade hospitalar e na ARS Alentejo, não apresentando variações significativas ao longo do período em análise.

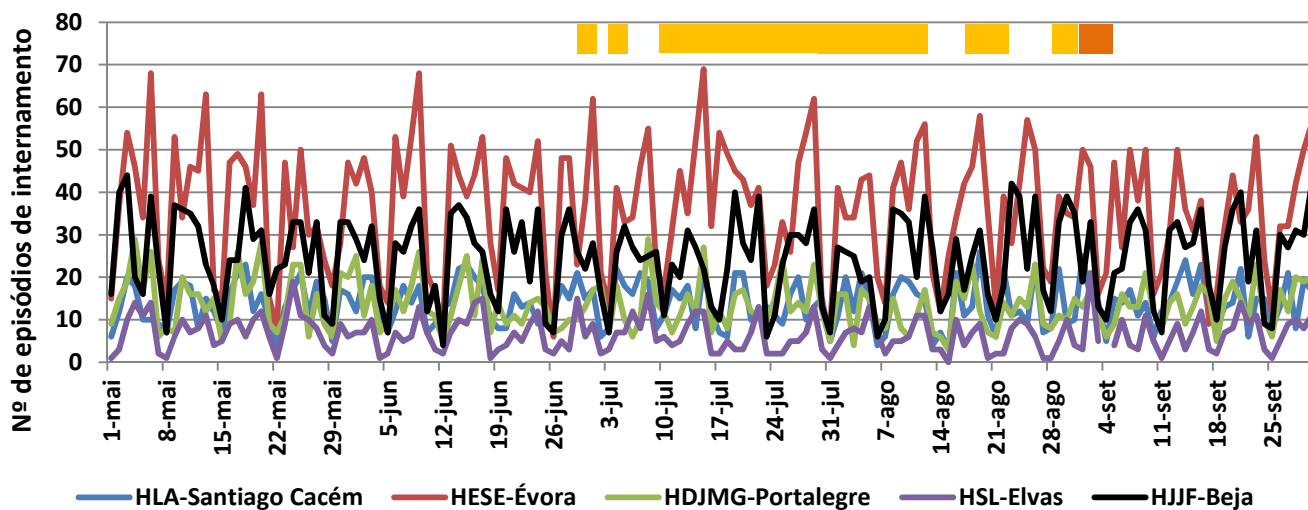
**Gráfico nº15 – Episódios de Urgência diários por Unidade Hospitalar. ARSA. Maio a setembro de 2016.**



**Gráfico nº16 – Episódios de Urgência diários. ARSA. Comparação 2015 e 2016.**



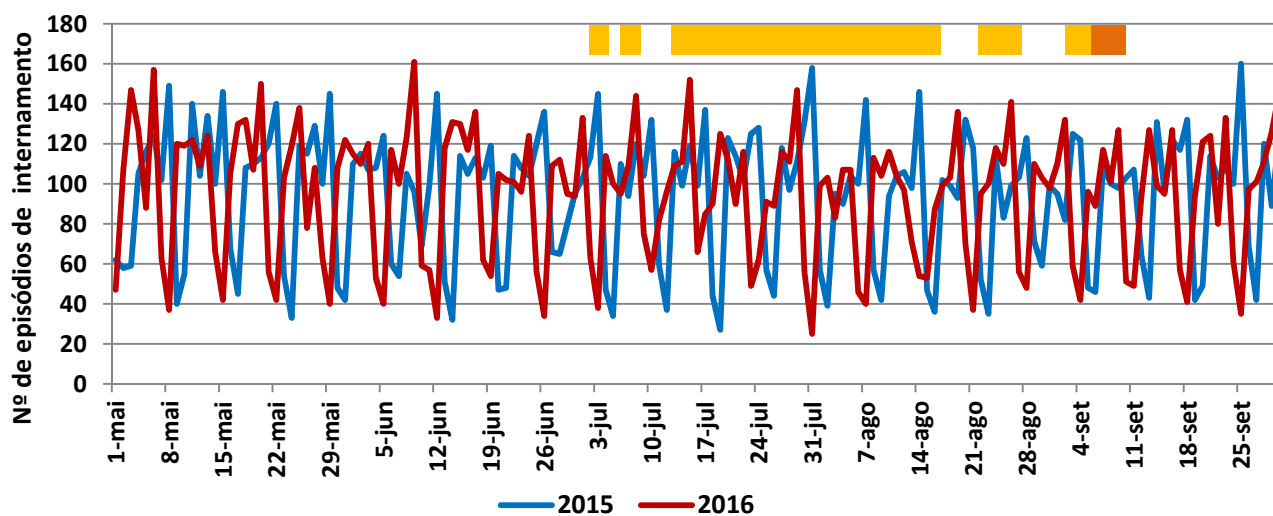
**Gráfico nº17 – Nº de Internamentos diários por Unidade Hospitalar. ARSA. Maio a setembro de 2016.**



Fonte: ARSA

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA ■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

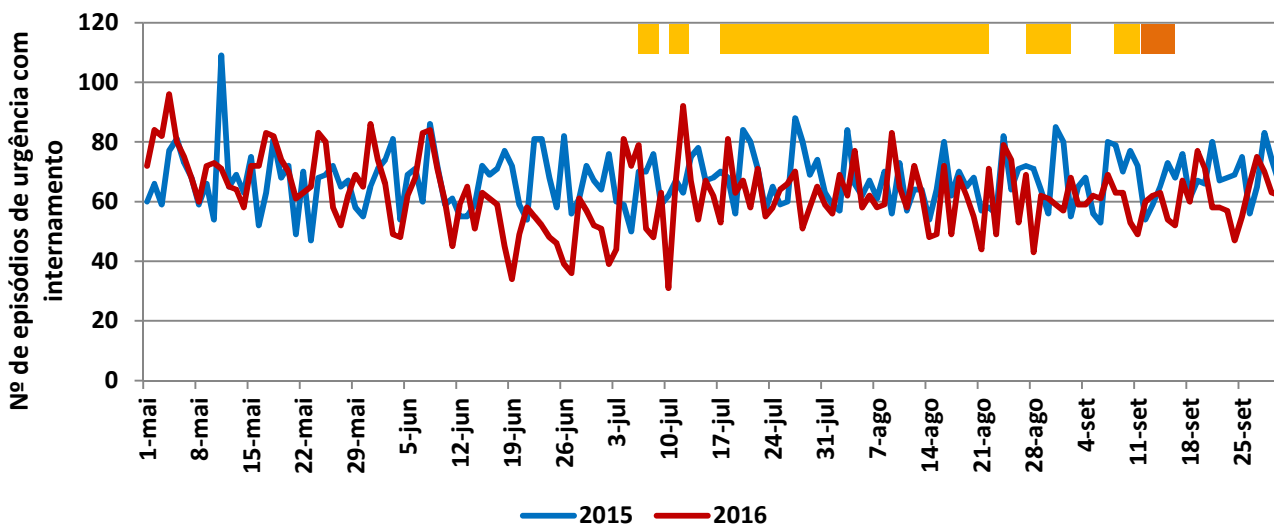
**Gráfico nº18 – Nº de Internamentos diários. ARSA. Comparação 2015 e 2016.**



Fonte: ARSA/ HLA Santiago Cacém, HESE Évora, HDJMG Portalegre, HSL Elvas, HJJF Beja.

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA ■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

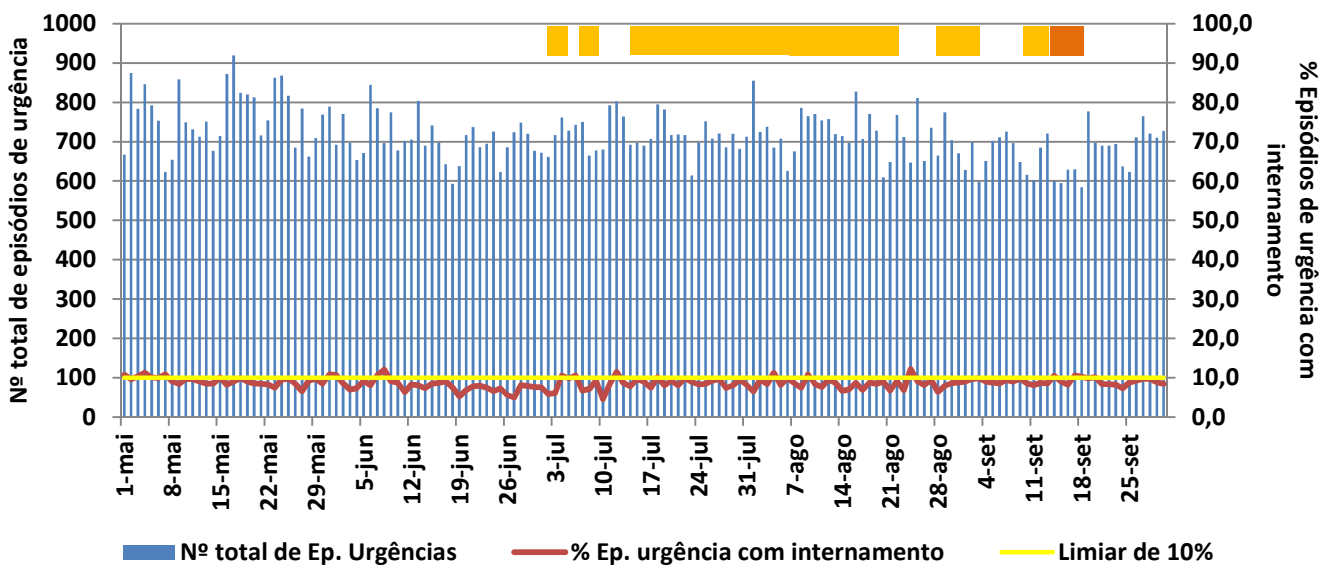
**Gráfico nº19 – Episódios de urgência diários com internamento. ARSA.**  
 Comparação 2015 e 2016.



Fonte: ARSA/ HLA Santiago Cacém, HESE Évora, HDJMG Portalegre, HSL Elvas, HJJF Beja.

Legenda: Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

**Gráfico nº20 – Proporção de episódios de urgência diários com internamento. ARSA.**



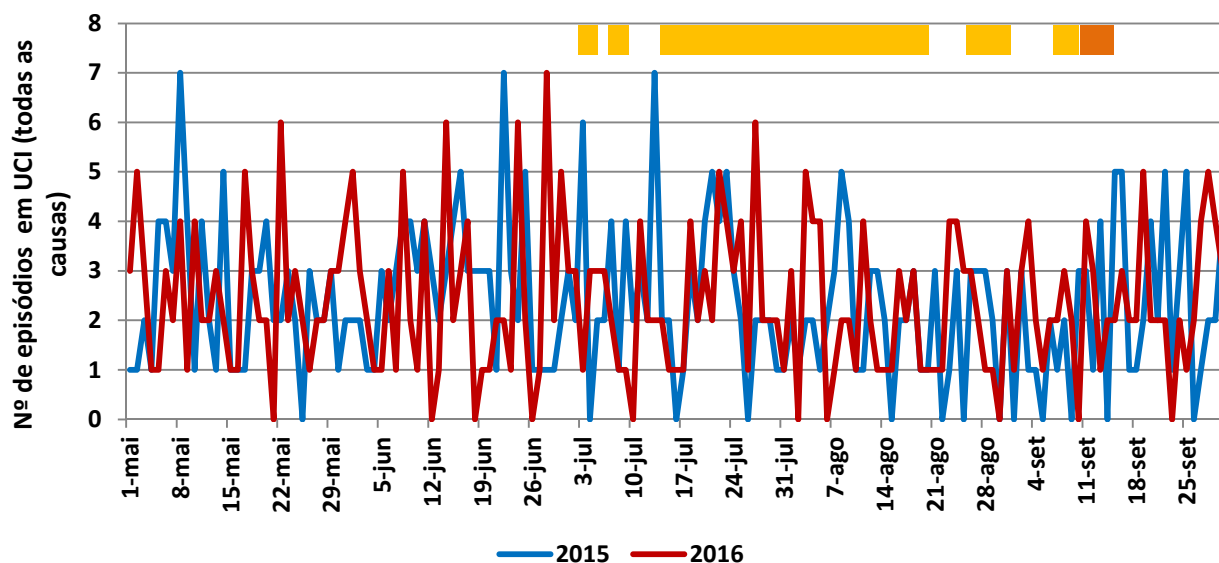
Fonte: ARSA/ HLA Santiago Cacém, HESE Évora, HDJMG Portalegre, HSL Elvas, HJJF Beja.

Legenda: Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

### 2.4.3.3 Internamentos em Unidades de Cuidados Intensivos

No gráfico nº21 apresenta-se o número de internamentos diários por unidade hospitalar em unidades de cuidados intensivos (UCI). Observa-se que o nº de episódios com internamento em UCI em 2016 é semelhante a 2015.

**Gráfico nº21 – Nº de Internamentos diários por Unidade Hospitalar em UCI.**  
Maio a setembro de 2016.



Fonte: ARSA/ HLA Santiago Cacém, HESE Evora, HDJMG Portalegre, HSL Elvas, HJF Beja.

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA ■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

### 2.4.3.4 Saúde 24

Sem informação disponível referente à procura da Saúde 24 total e da relacionada com o calor para a área de intervenção da ARS Alentejo.

### 2.4.3.5 INEM

Sem informação disponível referente à procura do INEM (atendimentos e acionamentos) total ou relacionada com o calor para a área de intervenção da ARS Alentejo.



## 2.5 AVALIAÇÃO DO RISCO/ CONCLUSÕES

Diariamente foi recebida, consultada e analisada a informação para proceder à avaliação do risco e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras.

Quanto às temperaturas máximas e mínimas registadas, o mês de julho foi o que registou maior número de dias com temperaturas máximas > a 35°C e os dias 5 e 6 de setembro com temperatura máxima mais elevada, 45°C e 43°C respetivamente. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera emitiu no decorrer do período de ativação do plano, um total de 35 dias de Avisos Amarelo por tempo quente e 3 dias de Aviso Laranja.

A informação de previsão de onda de calor pelo IPMA de 3 a 6 de setembro não se confirmou.

A Delegada de Saúde Regional reforçou as recomendações à população e aos grupos da população mais vulnerável na página da internet da ARS Alentejo e meios de comunicação social da Região sempre que se justificou.

Foram reencaminhadas e divulgadas para o GOR, Delegados de Saúde, Presidentes dos Conselhos de Administração das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC e ECRCCI e entidades parceiras no plano a informação recebida via DGS.

Os comunicados enviados por *e-mail* pelos CDOS, com recomendações para a população e avisos meteorológicos, foram também recebidos pelas USP, para informação e divulgação pelas respetivas áreas de intervenção.

Quanto ao impacto direto do calor na saúde o ACeS AC, as ULS, o HESE e a ECRCCI não comunicaram ocorrências.

Quanto ao impacto na saúde na área de intervenção da ARS Alentejo, verifica-se que não houve aumento significativo da procura dos serviços nos cuidados de saúde primários e serviços hospitalares, nem da mortalidade.

ANEXOS

**ANEXO I - INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

Indicador	Fonte
<b>Condições meteorológicas</b>	
Temperaturas máximas e mínimas observadas e previstas	IPMA
Avisos meteorológicos para temperaturas mínimas	IPMA
<b>Procura Serviços de Saúde SNS</b>	
<b>Consultas em cuidados de saúde primários (CSP)</b>	
Nº total de consultas em CSP	ACES/ULS/ARS
Nº total de consultas não programadas em CSP	
Nº de consultas em CSP, por síndrome gripal (R80)	
% de consultas em CSP, por síndrome gripal	
Nº total de consultas em CSP, por grupo etário	
Nº de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário	
% de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário	
% de consultas em CSP por síndrome gripal a utentes com idade $\geq$ 65 anos	
<b>Consultas em urgência hospitalar (UH)</b>	
Nº total de consultas em UH	Hospitais/CH/ARS
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal	
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal por grupo etário	
% de consultas em UH, por síndrome gripal	
Nº total de consultas em UH, com internamento	
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal com internamento	
<b>Internamentos em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI)*</b>	
Nº total de admissões em UCI	Hospitais/CH/DGS
Nº de casos de gripe em UCI	
% de doentes com gripe admitidos em UCI	
<b>Saúde 24*</b>	
Nº total de chamadas Saúde 24	Saúde 24/DGS
Nº de chamadas Saúde 24 por algoritmo síndrome gripal	
% de chamadas Saúde 24 por algoritmo síndrome gripal	
Nº de chamadas Saúde 24 por algoritmo tosse ou febre	
% de chamadas Saúde 24 por algoritmo tosse ou febre	
Nº de chamadas Saúde 24 pelos algoritmos tosse, febre ou síndrome gripal	
% de chamadas Saúde 24 pelos algoritmos tosse, febre ou síndrome gripal	
Nº de chamadas Saúde 24 referenciadas ao INEM	

<b>Emergência médica – INEM*</b>	
Nº total de ocorrências	INEM
Nº total de acionamentos	
Incidência da síndrome gripal	
Estimativas de incidência de síndrome gripal nacional	INSA e ACES/ULS/ARS
Estimativas de incidência de síndrome gripal regional	SIARS
Identificação e caracterização dos vírus em circulação – Vigilância laboratorial	INSA
<b>Mortalidade</b>	
Nº de óbitos diários	DGS (eVM) e INSA (VDM)
Excesso de mortalidade por todas as causas	INSA (VDM)
<b>Vacinação contra a gripe</b>	
Nº total de vacinas gratuitas contra a gripe administradas (SNS)	ACES/ULS/ARS
Nº total de vacinas contra a gripe registadas no SINUS	ACES/ULS/ARS
Nº de vacinas contra a gripe administradas por grupo etário	ACES/ULS/ARS
% de vacinas administradas a utentes com idade >=65 anos	ACES/ULS/ARS
Estimativa da cobertura vacinal nacional	ACES/ULS/ARS DGS, INSA (ECOS), Vacinómetro
<b>Informação Complementar</b>	
“Captura” da informação através de fontes informais	DGS
Acesso a plataformas internacionais de alerta (acesso restrito)	DGS
Acompanhamento da atividade gripal no hemisfério norte (Europa)	DGS e INSA
<b>Resposta das unidades de saúde</b>	
Nº de Planos de Contingência Específicos recebidos na ARS	ARS
% de Instituições que enviaram Planos de Contingência Específicos à ARS	

\* Dependendo de informação recebida da DGS

## ANEXO II - INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS



### SAÚDE SAZONAL: INVERNO E SAÚDE PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA TEMPERATURAS EXTREMAS ADVERSAS

Administração Regional de Saúde do Alentejo  
Departamento de Saúde Pública e Planeamento

ULSNA	<input checked="" type="checkbox"/>
ULSBA	<input checked="" type="checkbox"/>
ULSLA	<input checked="" type="checkbox"/>
ACeS AC	<input checked="" type="checkbox"/>

10.10.2016

#### INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS

FONTE	AVALIAÇÃO DE RISCO CRITÉRIOS	INFORMAÇÃO
IPMA	AVISO Tempo Frio	<input checked="" type="checkbox"/> Verde <input type="checkbox"/> Amarelo <input type="checkbox"/> Laranja <input type="checkbox"/> Vermelho
	PREVISÃO: Próximos dias frios	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
INSA	VDM (regional) Acima do esperado	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Entidades: Saúde Proteção Civil APA/ARH Alentejo Outras	Outras Informações Relevantes	.....
Informações: <a href="mailto:pctea@arsalentejo.min-saude.pt">pctea@arsalentejo.min-saude.pt</a>		

#### Legenda:

##### IPMA - Aviso Meteorológico por Tempo Frio:

- Verde: Não se prevê nenhuma situação meteorológica de risco.
- Amarelo: Situação de risco para determinadas actividades dependentes da situação meteorológica.
- Laranja: Situação meteorológica de risco moderado e elevado.
- Vermelho: Situação meteorológica de risco extremo.

##### INSA - Vigilância Diária da Mortalidade (VDM) - ARS:

Nº de óbitos diários por todas as causas.